

Acordes de Sexta

Harmonia II – CMU0231, revisão 2015

Paulo de Tarso Salles

CMU-ECA/USP

A sexta napolitana

- Tríade maior cuja fundamental é o 2º grau rebaixado (2ª frígia).
- Usado no séc. XVIII sobretudo em 1ª inversão, razão pela qual é considerado um acorde de 6ª.
- É indicado pelo símbolo N (PISTON, 1998, pp. 392-3). A notação funcional, contudo, propõe: $s^{6>}$ (BRISOLLA, 2007, p. 74) ou s^n (DE LA MOTTE, 1993, p. 80). Também pode ser Nap.
- Ao movimentar-se para a D, produz inevitavelmente uma *falsa relação cromática* entre sua fundamental alterada e a 5ª da D.
- Duplica-se em geral o baixo, por ser o único grau tonal no modo Maior.

Exemplo de acorde napolitano: trecho da *Sonata Op. 27* (“ao luar”) de Beethoven

49

50

cresc.

p

D7
3

T

s6>
Nap⁶

D7

Neste caso a falsa relação cromática foi evitada, já que o acorde D⁷ está sem a 5^a.

Usos da sexta napolitana

- Formando cadência, indo para a D.
- Como subdominante plagal, indo para a T.
- Em estado fundamental foi adotado a partir do século XIX.
- Pode ter sua própria D, ou *região*. Ver c. 13-15 do 3º mov. da *Sonata Op. 106* de Beethoven.

Região napolitana

12

fá#: D7

Sol: T

S T Sr t D

Nap⁶ x SubV

Nap⁶

- Morfologia:
 - Tríade
 - Geralmente em 1ª inversão
 - Pertence à região da S
- Aplicação:
 - Em direção à D

SubV

- Morfologia:
 - Tétrade (do tipo V⁷)
 - Geralmente em posição fundamental
 - Pertence à região da D
- Aplicação:
 - Em direção à T
- Origem:
 - Apresenta o mesmo trítono que o V⁷ da tonalidade, tratado por enarmonia

Acordes de sexta aumentada: 3 casos “étnicos” mais comuns e um raro

- Conjunto de 4 acordes com intervalo de 6ª aumentada entre o baixo e alguma de suas vozes superiores.
- A elevação do IV grau *da escala* indicaria que esses acordes estão associados à função de D_D segundo Piston (1998).

The image displays four musical examples of augmented sixth chords, labeled a, b, c, and d, on a grand staff. Example d is highlighted with a blue box and labeled "Raro" with an arrow.

Exemplo	Nome	Função	Intervalo
a.	Italiana	V_6^0 del V	IV^{6+}
b.	Alema	V_5^0 del V	IV_3^{6+}
c.	Francesa	V_3^4 del V	II_3^{6+}
d.	Suiza	$+II_4^{6+}$ (todas con la quinta rebajada)	3

Minhas
sugestões:

$sR^{6<}$

$sR_5^{6<}$

$(D^7_{5>})$

?

[PISTON, 1998, p. 404]

Sexta Italiana: Beethoven, *Quinta Sinfonia*, I, Allegro

17

cordas

cresc. *f*

cresc. *f*

cresc. *f*

Rasso *p* *cresc.* *f*

D₃ T sR^{6<} D

(D⁷)_{5>}

It⁶

Mozart, sonata K.332, I, c. 32-41

6ª alemã com resolução por 5ªs paralelas

32

Dó maior: Ger⁶

37

V

p

Mozart, sonata K.332, I, c.66-70

Reparem nas 5^{as} paralelas, típicas desse encadeamento, e na maneira como Mozart as disfarçou.

(sR^{6<}

D)

indo para Dó Maior

(ou:) $\text{D}^7_{9>}$ tD^v_{3}



Notação de De la Motte (1993, p. 145)

Ger.⁶

V

Sexta Francesa: Schubert, quarteto n° 10, Op. 125 n° 1, Mi^b, D 87, IV mov.



4'42" (Melos Quartet)

6ª Francesa

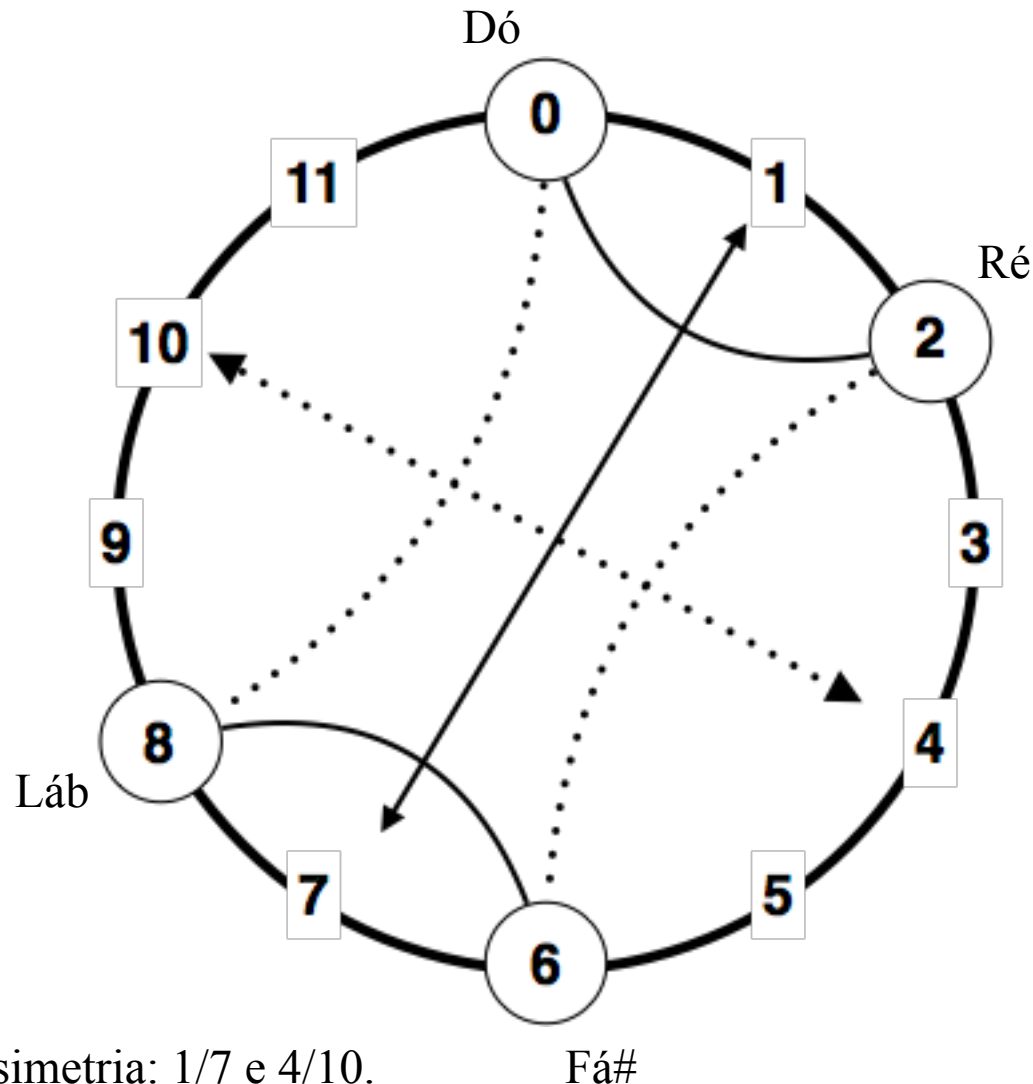
230

239

242

Ver também: c. 139-143!!!

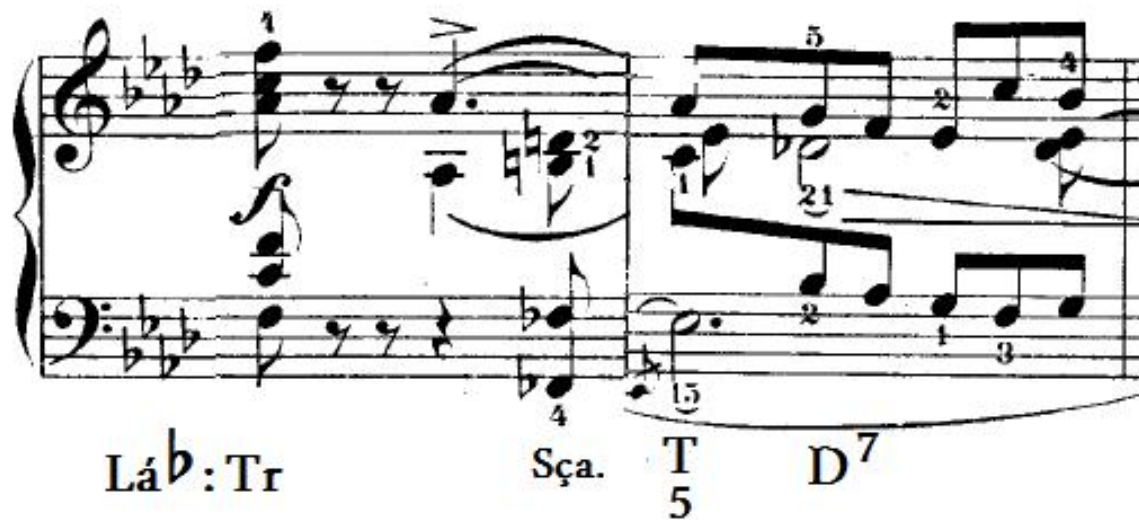
Simetrias no acorde de 6^a Francesa



Eixos de simetria: 1/7 e 4/10.

Fá#

Sexta Suíça: Chopin, *Ballada* *nº 3, Op. 47*



[enarmonização do acorde de 6^a Alemã, com outra resolução, B = Cb,
ou seja, B-C, ao invés de Cb-Bb]

Abordagem de De la Motte: acordes alterados no classicismo

(1993, pp. 144-5)

- A alteração ascendente ou descendente mantém a função do acorde.
- Dois tipos de alteração, de acordo com o caminho sugerido: 1) para a Tônica; 2) para a Dominante.

Brisolla (2007, p. 74) refere-se somente ao acorde alterado em direção

Handwritten chord symbols and labels for two musical staves:

Top staff symbols: $D^5 5^< T$, $D_7^5 5^< T_3$, $D_5^5 5^< T$, $D_5^7 5^> T$, $D_5^7 5^> T$, $S^5 5^< T$, $S^5 5^< T$

Bottom staff symbols: $t D_5^5 5^< T$, $t D_5^5 5^< T$, $t D_5^5 5^< T$, $t D_5^5 5^< T$, $t D_5^5 5^< T$, $t D_5^5 5^< T$

Labels below bottom staff: Suíço?, It^6 , Ger^6

Harrison: origens e revisão do estudo dos acordes de 6ª aumentada

- Revisão da bibliografia sobre o assunto e proposta de uma nova categorização.
- Os termos sexta “italiana”, “alemã” e “francesa” são atribuídos por Harrison a John Wall Calcott, em *A Musical Grammar* (London, 1806).
- Proposta de tipologia funcional para os acordes de 6ª aumentada (HARRISON, 1995, p. 187):

Figure 4. Functional types of augmented-sixth chords

<u>Augmented-sixth</u>	<u>Resolution</u>	<u>Functional Type</u>
Dominant	Tonic	Authentic
Subdominant	Tonic	Plagal
Subdominant	Dominant	Predominant

Acorde de 6ª Alemã: um uso plagal, em Brahms

Example 16. Brahms, “Im Herbst,” op. 104 no. 5

10

dolce

Soprano & Alto

Tenor & Bass

Still Früh ist komm die die Flur, Nacht: und denn nach al- dem Sü- le Kräf- den wal- len die ern, und

Example 17. Plagal augmented-sixth chord

Aug. 6th (subdominant) Tonic

FONTE: HARRISON, 1995, pp. 190; 193)

Referências bibliográficas

- BRISOLLA, C. *Princípios de harmonia funcional*. São Paulo: Annablume, 2007.
- DE LA MOTTE, D. *Armonía*. Barcelona: Labor, 1993.
- HARRISON, D. Supplement to the Theory of Augmented-Sixth Chords. In: *Music Theory Spectrum*, v. 17, n. 2 , pp. 170-195, Autumn, 1995.
- PISTON, W. *Armonía*. Cooper City, Fl: Span Press, 1998.
- SCHOENBERG, A. *Harmonia* [1911]. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
- SCHOENBERG, A. e STEIN, L. *Funções estruturais da harmonia*. São Paulo: Via Lettera, 2004.
- ZAMACÓIS, J. *Tratado de Armonía*. Libro III. Barcelona: Labor, 1982.